



4º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO

31 DE JULHO E
1º DE AGOSTO DE 2026
RITZ LAGOA DA ANTA
MACEIÓ/AL

REALIZAÇÃO:



ORGANIZAÇÃO:



DIFERENÇAS ENTRE HOMENS E MULHERES NA MORTALIDADE POR CÂNCER DE PULMÃO NA REGIÃO NORDESTE: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA ENTRE 2015 E 2024

4º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO, 4ª edição, de 31/07/2026 a 01/08/2026
ISBN dos Anais: 978-65-5465-188-2

NETO; José Nelson Bomfim De Araújo¹, ARAÚJO; Arisson Figueredo Carnaúba De², OLIVEIRA; Maria
Vitória Cavalcante Melo Schinke³, GOMES; Sophia Ribeiro⁴

RESUMO

Introdução: O câncer de pulmão é uma das principais causas de morte por neoplasias no mundo, apresentando elevadas taxas de mortalidade e importante impacto na saúde pública. Evidências apontam diferenças entre homens e mulheres quanto à ocorrência e à mortalidade pela doença, tornando relevante a análise de seu comportamento epidemiológico. Na região Nordeste, marcada por desigualdades socioeconômicas e desafios no acesso aos serviços de saúde, a avaliação dessas diferenças torna-se especialmente importante para o direcionamento de estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e controle da doença. **Objetivo:** Analisar e comparar a tendência temporal da taxa de mortalidade por câncer de pulmão entre homens e mulheres na região Nordeste entre 2015 e 2024. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico, observacional, ecológico e de série temporal, com abordagem quantitativa. Foram analisados os óbitos por neoplasias malignas da traqueia, brônquios e pulmões (CID-BR-10: 039), registrados no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/DATASUS) na região Nordeste, entre 2015 e 2024, estratificados por sexo biológico. As estimativas populacionais foram obtidas a partir da Projeção da População das Unidades da Federação (IBGE). As taxas de mortalidade foram calculadas por 100.000 habitantes para homens e mulheres e analisadas de forma descritiva quanto à tendência temporal. **Resultados/Discussão:** No período de 2015 a 2024, foram registrados 57.668 óbitos por câncer de pulmão na região Nordeste, sendo 30.312 em homens e 27.356 em mulheres. As taxas de mortalidade por 100.000 habitantes em homens e mulheres foram, respectivamente, de 10,05 e 7,86 em 2015; 10,29 e 8,31 em 2016; 10,70 e 8,77 em 2017; 11,03 e 8,90 em 2018; 11,27 e 9,31 em 2019; 10,61 e 8,89 em 2020; 10,59 e 8,98 em 2021; 10,70 e 9,67 em 2022; 11,47 e 10,54 em 2023; e 12,52 e 11,47 em 2024. Ao longo de toda a série histórica, os homens apresentaram taxas superiores às das mulheres. Entretanto, observou-se crescimento proporcional mais acentuado entre as mulheres, cuja taxa de mortalidade aumentou 45,9% no período, em comparação a 24,6% entre os homens. Além disso, a diferença entre os sexos reduziu-se progressivamente ao longo da década, passando de 2,19 para 1,05 óbito por 100.000 habitantes entre

¹ Centro Universitário CESMAC, bomfim.nelson1@gmail.com

² Centro Universitário CESMAC, arissonog@outlook.com

³ Faculdade de Medicina do Sertão (FMS), mariavitoriaca@outlook.com

⁴ Centro Universitário CESMAC, sophiaribeiro1@gmail.com

2015 e 2024. A discreta redução observada entre 2020 e 2021 coincidiu com o período da pandemia de COVID-19, podendo refletir atrasos diagnósticos e interrupções no acompanhamento oncológico. Nos anos subsequentes, verificou-se retomada do crescimento das taxas, culminando nos maiores valores da série histórica em 2024. **Conclusão:** Conclui-se que a mortalidade por câncer de pulmão apresentou tendência de crescimento entre homens e mulheres na região Nordeste entre 2015 e 2024. Embora os homens tenham mantido taxas mais elevadas ao longo de todo o período, observou-se aumento proporcional mais acentuado entre as mulheres, resultando na redução da diferença entre os sexos. Esses achados reforçam a necessidade de fortalecer ações de prevenção, diagnóstico precoce e rastreamento da doença. Além disso, as mudanças observadas no perfil epidemiológico da doença destacam a importância de os profissionais de saúde adaptarem suas estratégias de suspeição clínica, diagnóstico e acompanhamento às transformações demográficas e epidemiológicas da população.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de pulmão, Sexo, Região Nordeste, Taxa de mortalidade, Epidemiologia

¹ Centro Universitário CESMAC, bomfim.nelson1@gmail.com

² Centro Universitário CESMAC, arissonog@outlook.com

³ Faculdade de Medicina do Sertão (FMS), mariavitoriaca@outlook.com

⁴ Centro Universitário CESMAC, sophiaribeiro1@gmail.com